



10

Jul/99

ALTA DENSIDADE NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Paulo Giovanni de Abreu, Eng. Agric., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

Valéria M. N. Abreu, Zootec., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

O aumento na produção de frangos de corte é resultante da introdução de novas tecnologias de condicionamento térmico, manejo e nutrição. Essas tecnologias, visando economias de escala e redução dos custos de produção, conduzem ao aumento do número de aves criadas/m², que pode ser entendido também como produção de carne/m², sem expandir o número ou a área construída dos aviários.

Aviários convencionais com densidade de 10 aves/m² podem ser ampliados para 15 a 18 aves/m² com algumas adaptações de ambiente e de equipamentos, mas para 22 aves/m² é necessário o uso de alta tecnologia. É possível atingir produção de 38 a 40 kg de carne/m² sendo que, em termos de produção, 30 kg de carne/m² já pode ser considerada alta densidade.

Problema

Os problemas da criação de aves no Brasil têm sido associados ao estresse calórico, provocado pelas altas temperaturas no verão, com declínio na produtividade, diminuição do consumo de ração e aumento da mortalidade. Esse último, tende a ser mais intenso no regime de alta densidade, face ao maior número de aves e à maior produção de calor.

O empreendimento tecnológico a ser adotado para criação de frangos de corte em alta densidade deve objetivar o conforto térmico para que as aves possam expressar todo seu potencial genético de produção. Para a concepção desses aviários é necessário sistematizar os dados climáticos da região e compará-los com as exigências das aves, visando definir as soluções construtivas que devem ser empregadas para se promover o conforto térmico das aves com menor custo.

Exigências das aves

É importante que os aviários tenham temperaturas ambientais próximas às das condições de conforto (Tabela 1). Nesse sentido, o aperfeiçoamento dos aviários, com adoção de técnicas e equipamentos de condicionamento térmico ambiental, deve superar os efeitos prejudiciais de alguns elementos climáticos, possibilitando alcançar bom desempenho produtivo de frangos de corte em alta densidade.

TABELA 1 – Temperatura ambiente ideal para criação de aves

Idade (semanas)	Temperatura ambiente (°C)
1	32–35
2	29–32
3	26–29
4	23–26
5	20–23
6	20
7	20

Soluções propostas

Tanto para a readaptação de aviários convencionais quanto para a implantação de aviários climatizados com alta tecnologia, em sistema de alta densidade, alguns pontos devem ser observados:

Melhoria do condicionamento térmico

- A temperatura ambiente deve estar dentro da zona de conforto térmico, de acordo com a idade da ave.
- Melhorar o paisagismo circundante ao aviário com plantio de grama e árvores.
- a cobertura do aviário deve ser de material com boa resistência à carga térmica radiante. Pode-se melhorar o comportamento térmico da cobertura com utilização de tintas reflexivas, poliuretano, poliestireno e com o uso de forro;
- Ventiladores devem ser utilizados para assegurar ventilação suficiente em períodos quentes, permitir ventilação higiênica para os primeiros dias de vida das aves e períodos frios. A velocidade do ar em sistemas de túnel deve estar em torno de 2 a 2,5 m/s. Podem ser acionados automaticamente com sistemas de resfriamento do ar.
- Providenciar sistema de resfriamento evaporativo por nebulização ou pad cooling.

Geral

- Comedouros e bebedouros em número suficiente para a densidade que se pretende adotar.
- O manejo das aves e dos equipamentos deve prever mínima movimentação de pessoas no aviário para não estressar as aves.
- Energia elétrica suficiente para funcionamento dos equipamentos.
- Abastecimento de água de boa qualidade e suficiente para atender aos equipamentos de resfriamento e consumo das aves.
- Mão de obra e assistência técnica qualificada.

A escolha entre sistema climatizado, ou menos climatizado, para a criação de frangos em alta densidade envolve uma série de atitudes durante a implantação da criação, que proporcionará as aves o conforto adequado. É importante lembrar que se busca criações de frangos em alta densidade, com menor custo de implantação e operacionalização, e que possibilitem bons resultados, através da reestruturação da infra-estrutura já existente.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves
BR 153, km 110, Vila Tamanduá, Caixa Postal 21, CEP 89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
Ministerio da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br

